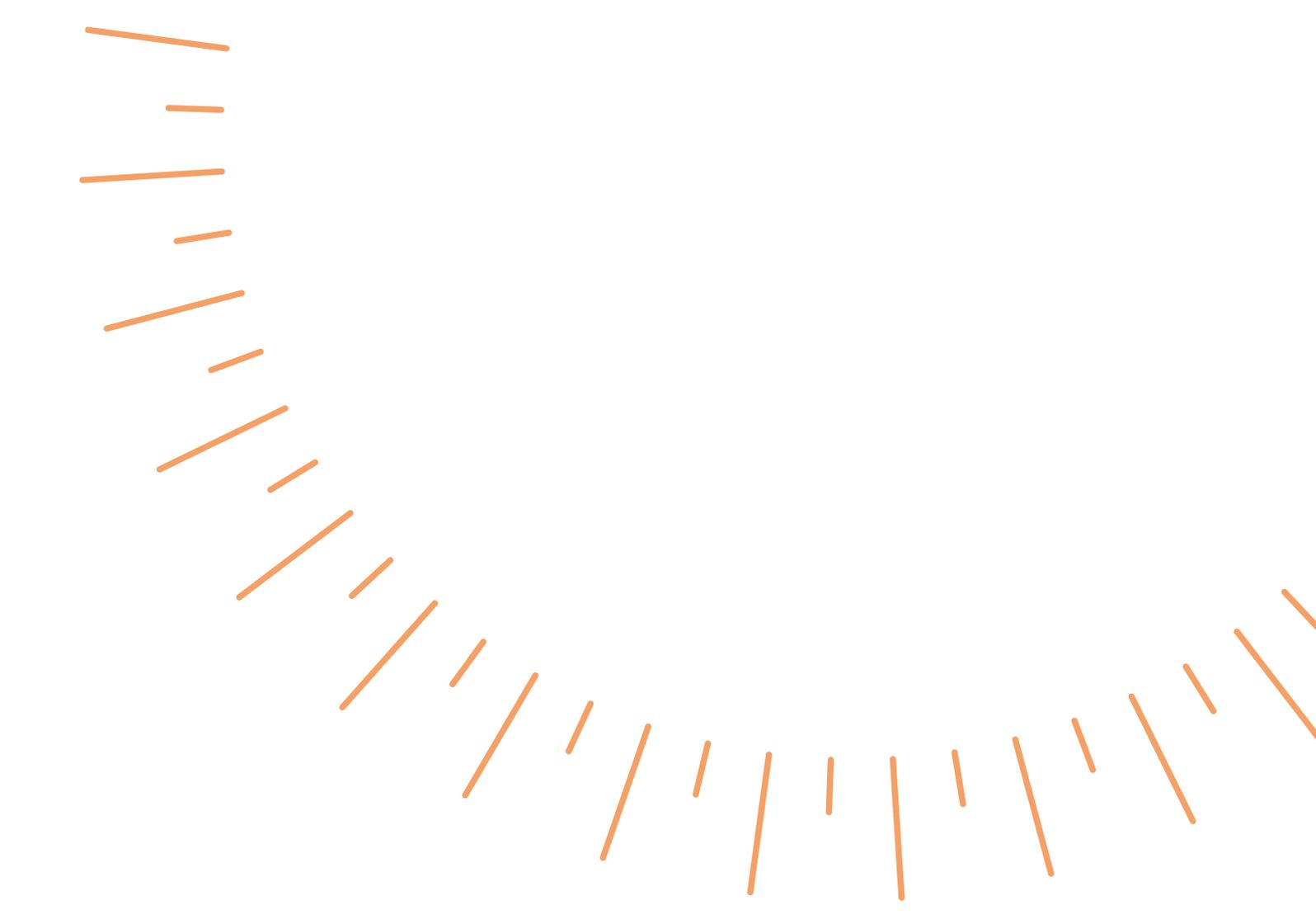


RELATÓRIO DO ESTUDO

VALORES HUMANOS E BEM-ESTAR DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PAIS DURANTE O ISOLAMENTO





Equipa:

Alice Ramos (Coord., ICS-ULISBOA)

Ricardo Borges Rodrigues (Coord., ISCTE-IUL)

Iva Tendais (ICS-ULISBOA)

Evelia Alvarez (ISCTE-IUL)

Leonor Pereira da Costa (ULusófona de Humanidades e Tecnologias)

Ana Nunes de Almeida (ICS-ULISBOA)

Vasco Ramos (ICS-ULISBOA)

Sibila Marques (ISCTE-IUL)

Isabel Correia (ISCTE-IUL)

A pandemia da Covid-19 e as medidas adotadas colocaram grandes desafios nas nossas vidas.

O encerramento das escolas, em particular, implicou mudanças muito significativas na vida de professores, alunos e pais.

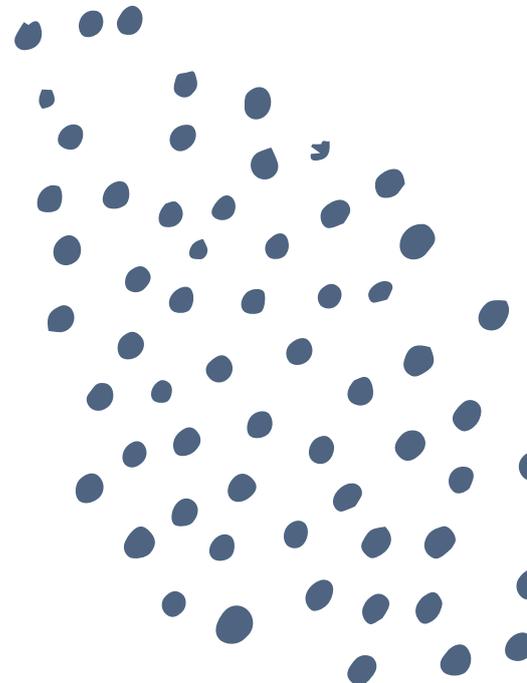
No âmbito do CLAVE realizamos o presente estudo com três objetivos principais:

- ★ Mapear os valores de crianças, adolescentes e pais e analisar a sua relação com o bem-estar e com as dificuldades sentidas.
- ★ Analisar o impacto do confinamento e das medidas de isolamento social nos diferentes aspetos da vida quotidiana e no bem-estar de crianças e adolescentes (dos 6 aos 14 anos) e dos seus pais.
- ★ Identificar as maiores dificuldades sentidas por crianças, adolescentes e pais durante o período de isolamento social, nomeadamente ao nível escolar.

Os dados apresentados neste relatório foram recolhidos entre 21 de Maio e 13 de Julho de 2020.



Amostra



2385 adultos



86%
mães



57%
≤12° ANO

1744 crianças



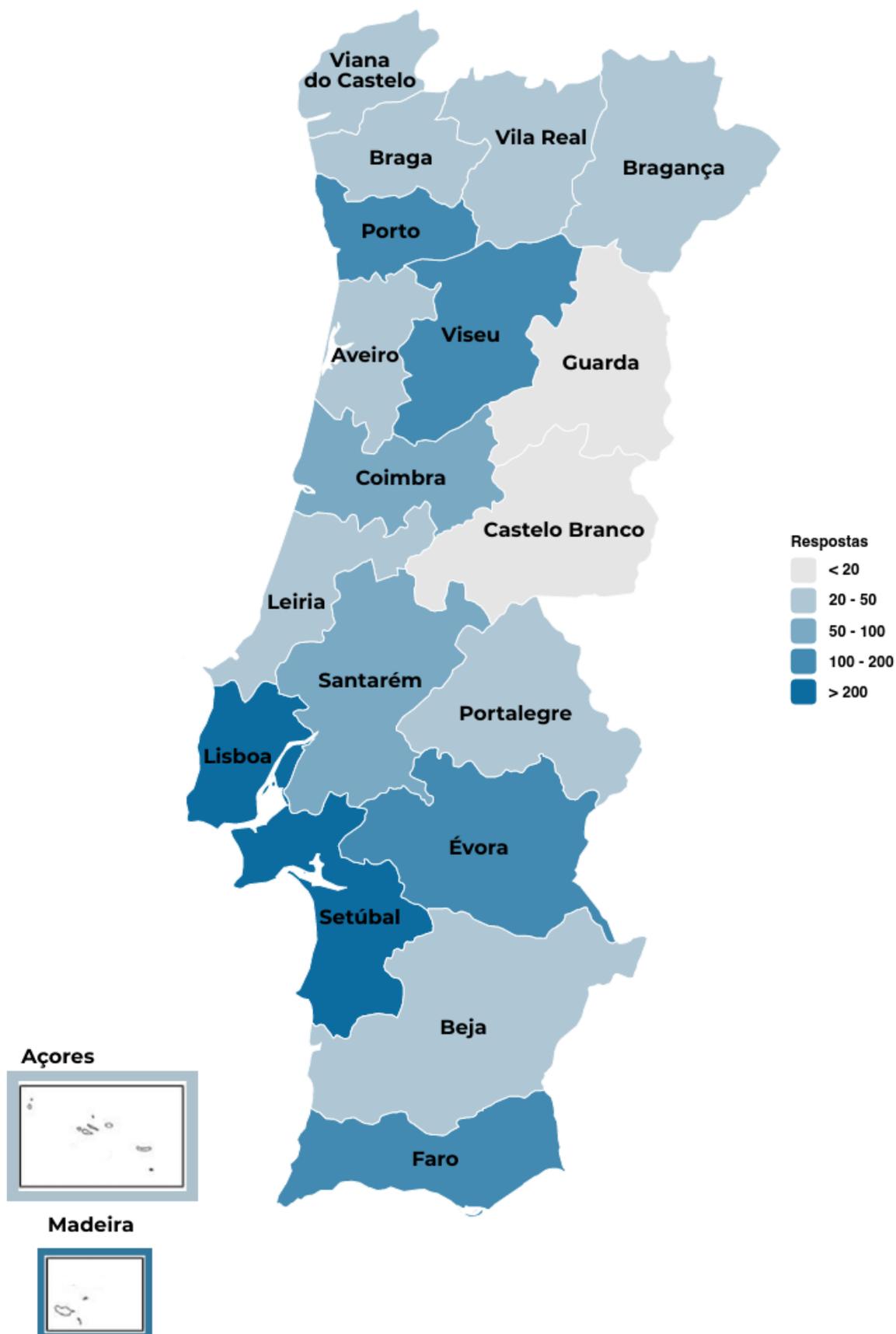
51%
raparigas

6 a 10
anos
49
%



11 a 14
anos
51
%

Amostra

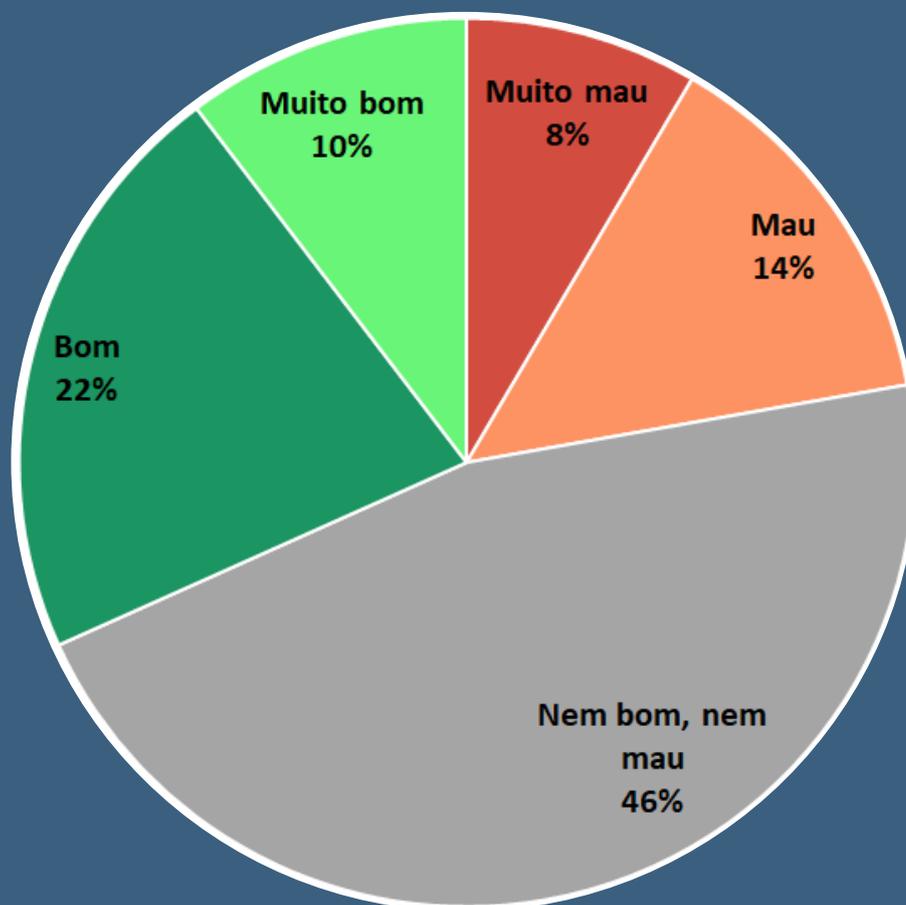


Bem-estar de crianças e adolescentes



Para ti, como tem sido estar em casa desde que a escola fechou?

22% das crianças respondeu que estar em casa desde que a escola fechou foi *mau* ou *muito mau*, enquanto que para mais de 30% foi *bom* ou *muito bom*. Para quase 50% não foi *nem bom, nem mau*.



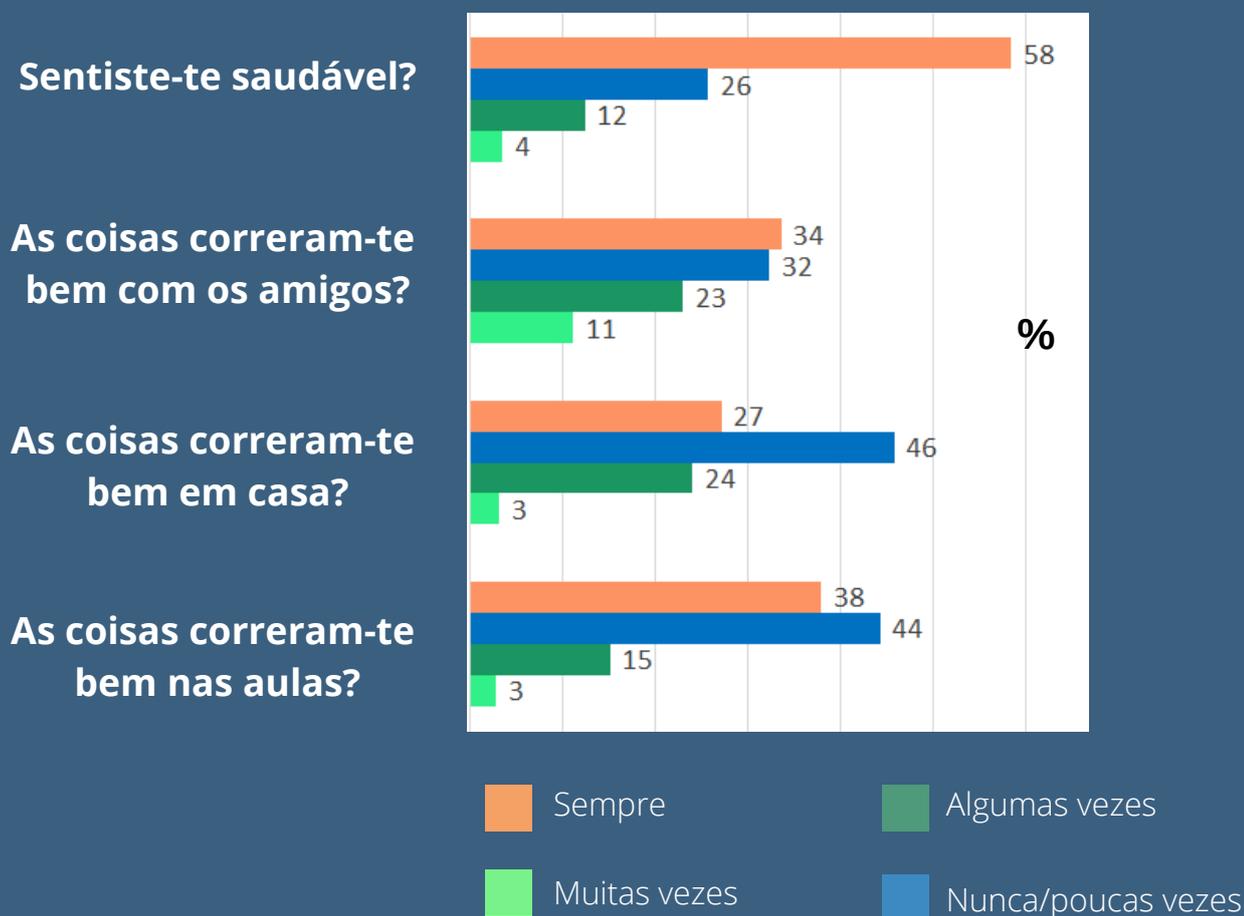
Bem-estar de crianças e adolescentes



Agora pensa como te correram as coisas e como te sentiste na semana passada.

Os resultados do bem-estar subjetivo das crianças por dimensões chave - saúde, escola, família e amigos - revelaram que a dimensão avaliada como mais positiva foi a saúde, logo seguida pela escola (84% sentiu-se saudável *sempre* ou *muitas vezes* e para 82% as coisas correram bem nas aulas *sempre* ou *muitas vezes*).

O bem-estar na vida familiar foi a terceira dimensão avaliada como mais positiva e a menos positiva a dos amigos (11% respondeu que as coisas *nunca* ou *poucas vezes* correram bem).



Bem-estar de crianças adolescentes e pais

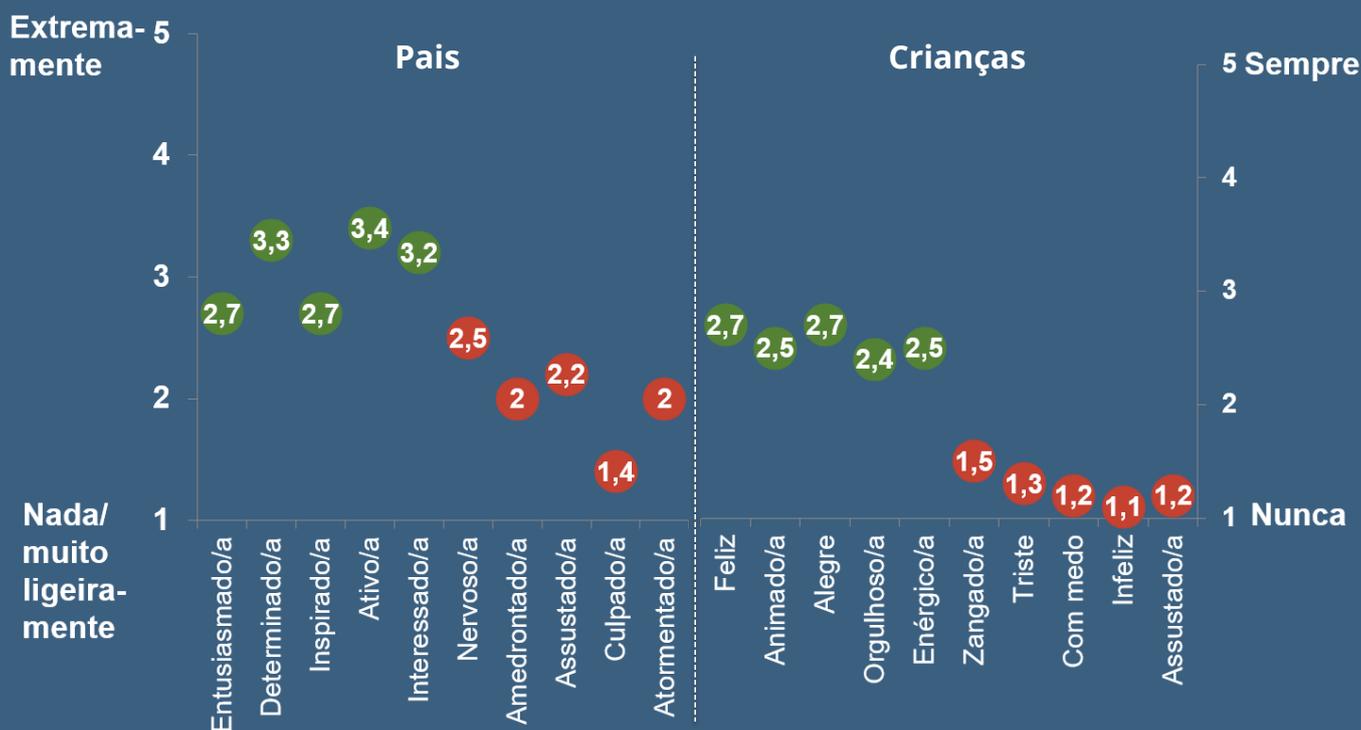


O isolamento teve um impacto emocional diferente nas crianças e nos pais:

- ★ No geral, pais e crianças experienciaram com maior intensidade emoções positivas.
- ★ Os pais fazem uma maior distinção entre as diferentes emoções sejam elas positivas ou negativas.
- ★ Relativamente às emoções negativas, elas foram muito menos sentidas pelas crianças do que pelos adultos.

Indique em que medida sentiu cada uma das seguintes emoções nos últimos dias

Pensando na semana passada sentiste-te...



Atividades mais praticadas pelas crianças durante o isolamento



O que costumava fazer mais vezes desde que a tua escola fechou?

Ver televisão (desenhos animados, filmes, séries...) foi indicado por 80% das crianças/adolescentes como uma das atividades mais realizadas.



Jogar na consola, computador ou tablet (66%) e *ouvir música* (57%) foram as segunda e terceira atividades mais reportadas. *Brincar e ajudar nas tarefas domésticas* foram ainda atividades referidas pela maioria das crianças/adolescentes (55%).

As atividades menos reportadas foram *ler livros ou revistas* (23%), *fazer jardinagem* (11%) e *atividades de relaxamento (ioga e meditação)* (5%).



Dificuldades sentidas durante o isolamento

Durante este período de isolamento social, quais as maiores dificuldades que sentiu?



A maioria dos adultos apontou:

- Conciliar trabalho, apoio escolar, cuidados às crianças e tarefas domésticas (61%);
- preocupação com pessoas idosas da família (58%);
- falta de contacto com outras pessoas (54%);
- sensação de incerteza quanto ao futuro (50%).

Da parte das crianças/adolescentes:

- 16% indicou ter achado *difícil* ou *muito difícil* realizar os trabalhos da escola em casa (20% destes não recebe ajuda para os fazer);
- 51% a 65% indicou que os contactos sociais têm sido *piores* ou *muito piores* quando comparados com o período antes do isolamento;
- os amigos foi o grupo em que os contactos pioraram mais.

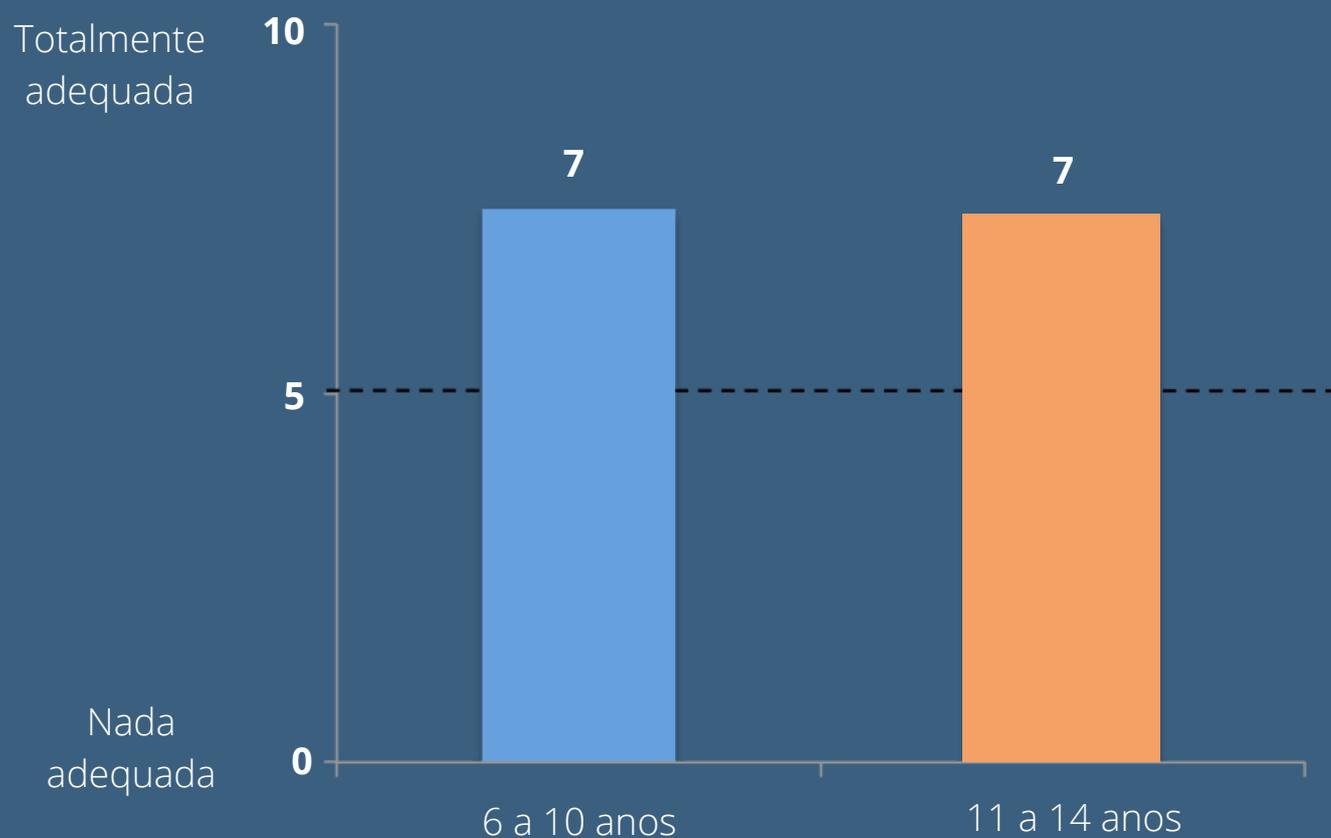


Avaliação da resposta das *escolas*



No geral, a avaliação que os pais fizeram da resposta das escolas é muito positiva, bem acima do ponto médio da escala (a tracejado).

Não há diferenças na avaliação em função do nível de escolaridade dos pais nem na avaliação dos pais de alunos do 1º e 2º ciclo.

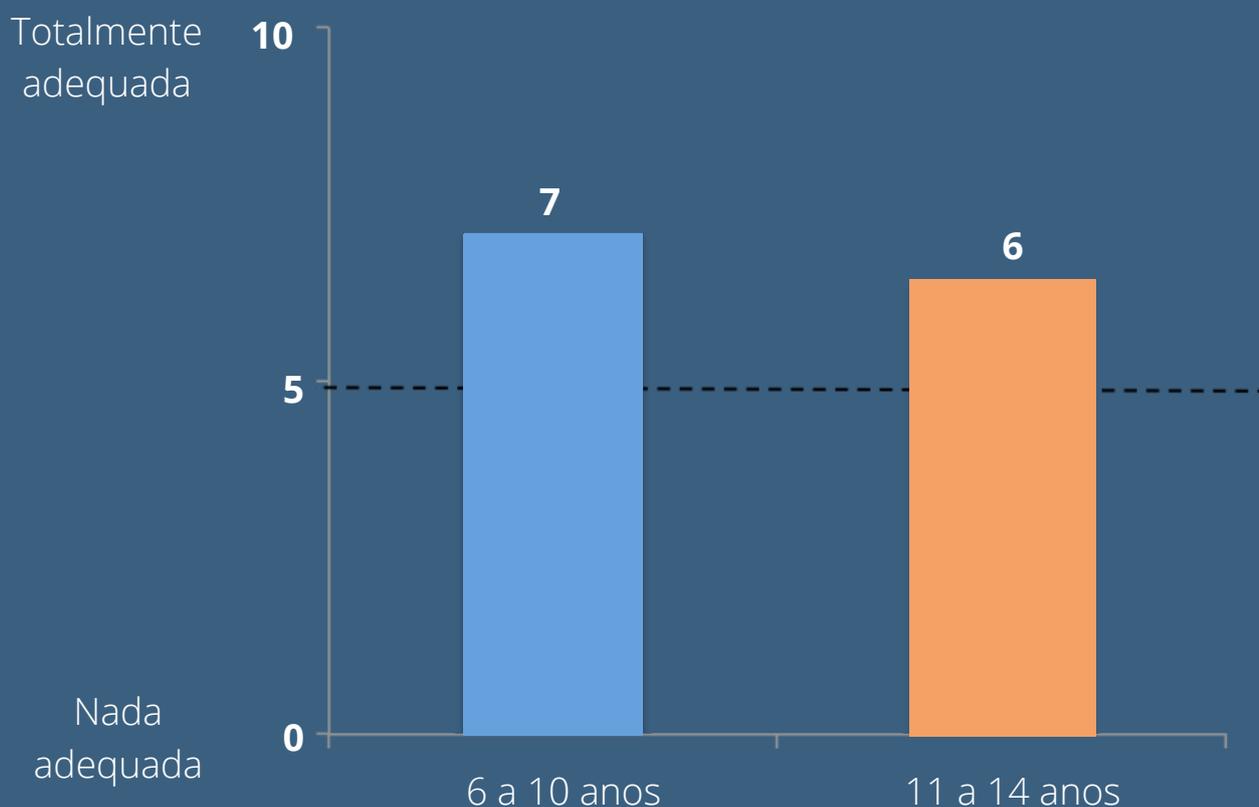


Avaliação da adequação dos trabalhos da **escola**



No geral, a avaliação que os pais fizeram da adequação dos trabalhos é positiva, acima do ponto médio da escala (a tracejado).

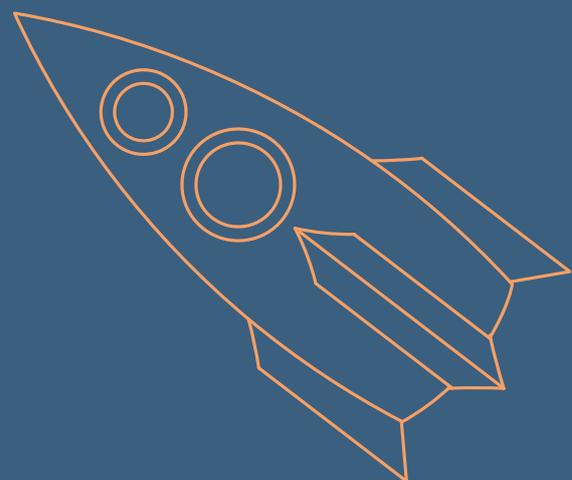
Esta avaliação é mais positiva para o 1º ciclo do que para o 2º ciclo.



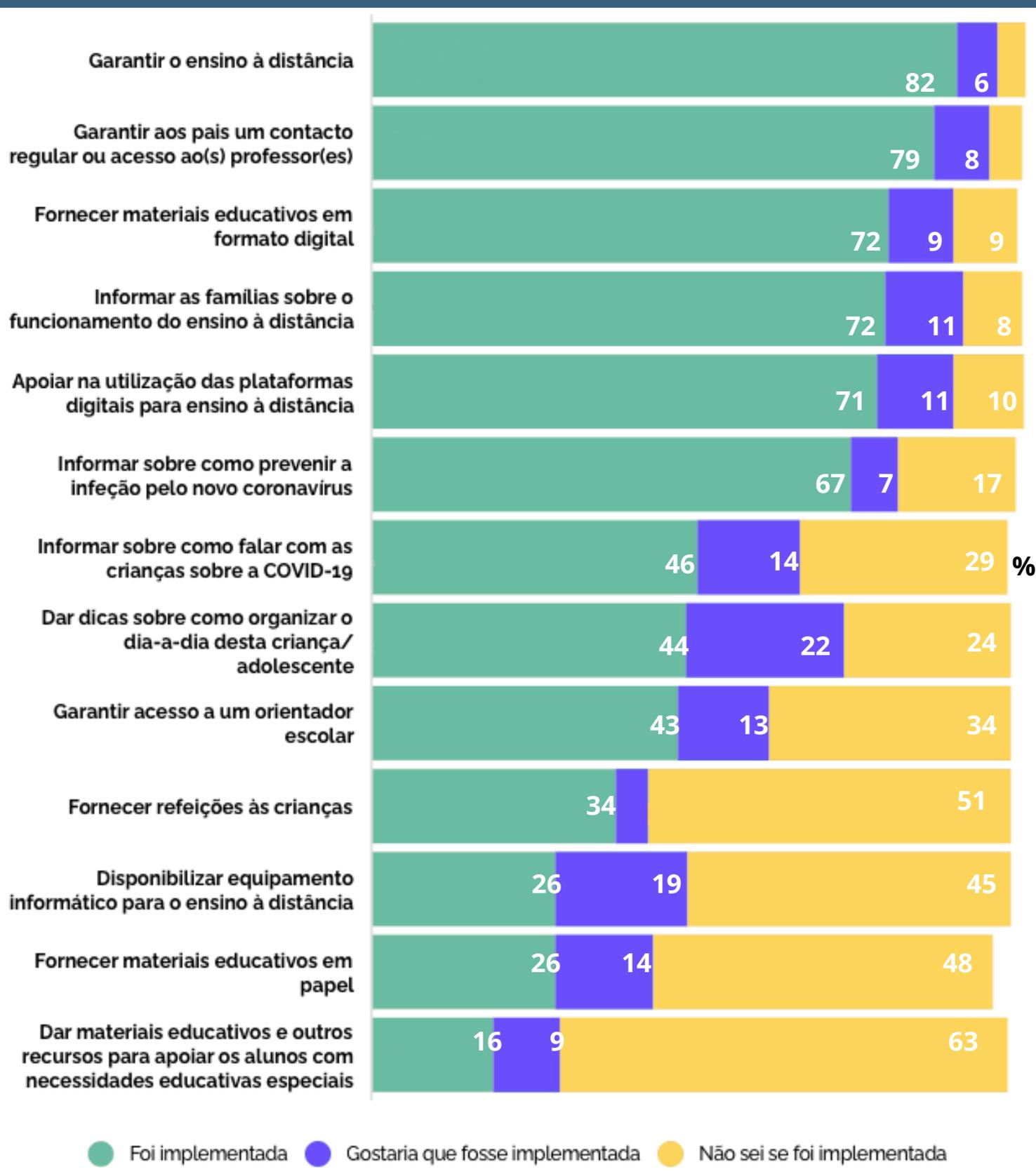
TOP 5

das medidas adotadas pelas escolas consideradas como mais importantes pelos pais

- ★ Garantir aos pais um contacto regular ou acesso aos professores.
- ★ Informar as famílias sobre o funcionamento do ensino à distância.
- ★ Fornecer materiais educativos em formato digital.
- ★ Apoiar na utilização das plataformas digitais para ensino à distância.
- ★ Informar sobre como prevenir a infeção pelo novo coronavírus.



Perceção sobre a implementação de medidas pelas escolas



Como têm tido aulas



57% das crianças/adolescentes tiveram aulas pela televisão com o programa "Escola em casa".

52% tiveram aulas através de computador ou tablet pessoal.



35% tiveram aulas através de computador ou tablet da família.

22% tiveram aulas através do telemóvel.



Os valores humanos e a sua importância social

Os valores são uma dimensão central da vida social humana e têm sido objeto de estudo desde tempos antigos.

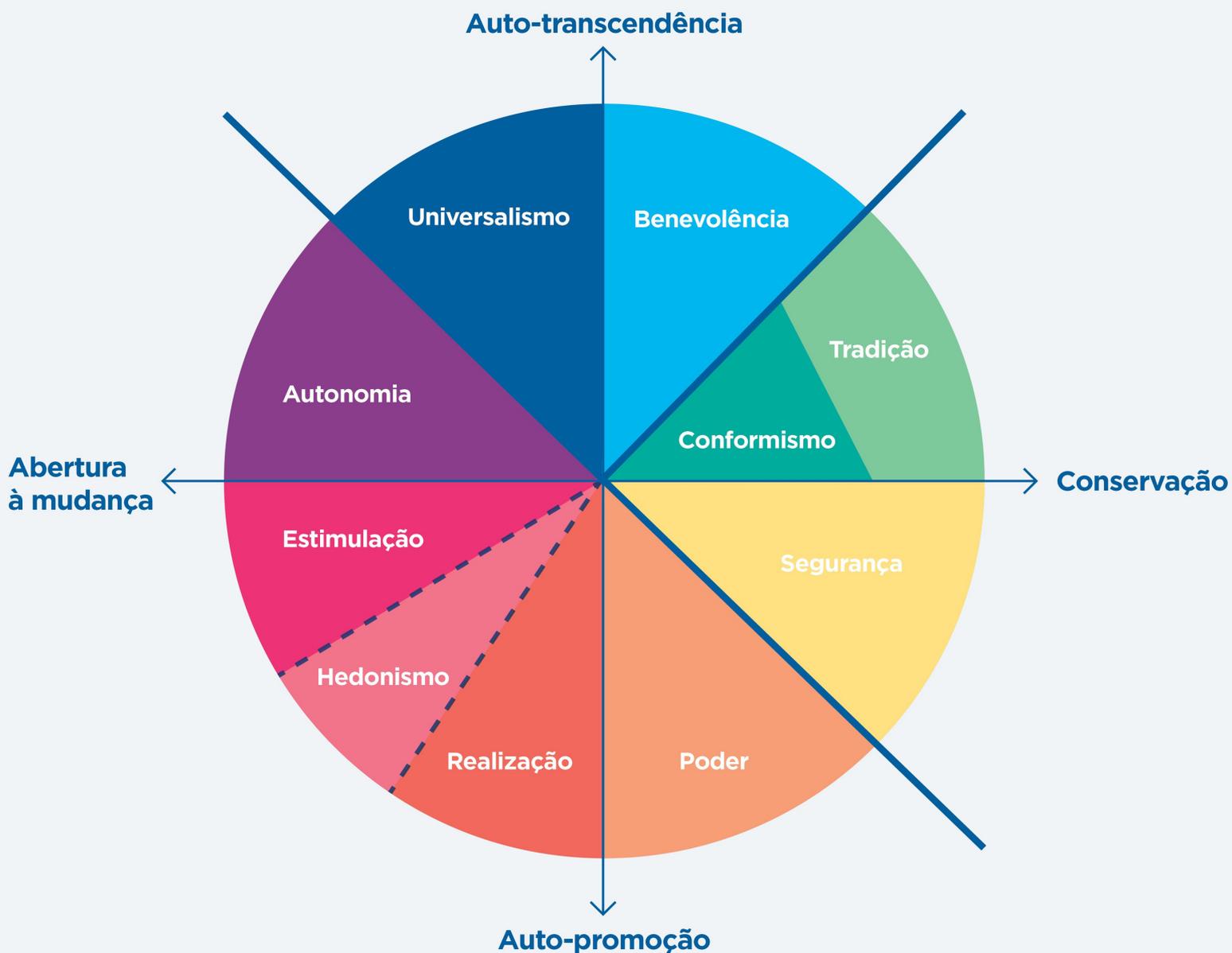
A investigação científica demonstrou que são fundamentais para o auto-conceito e a identidade pessoal e orientam as ações individuais.

A teoria dos valores humanos básicos (TBHV) desenvolvida por Schwartz (1992), define os valores como princípios orientadores da vida das pessoas e propõe uma organização de 10 valores básicos em quatro valores supraordenados que formam duas dimensões: auto-transcendência vs. auto-promoção, abertura à mudança vs. conservação.

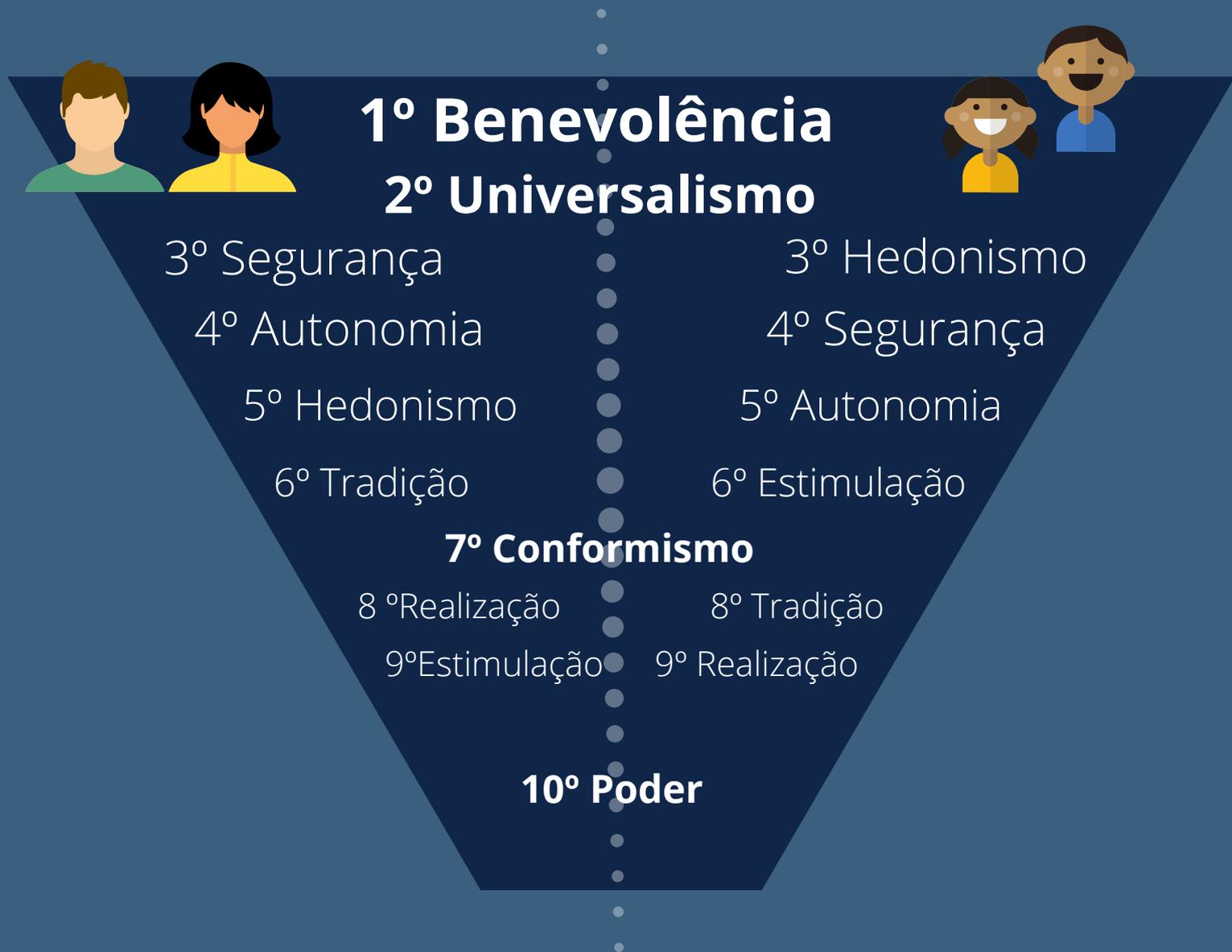
A primeira dimensão reflete o conflito entre a defesa do igualitarismo, da preocupação com o bem-estar dos outros e com a proteção da natureza vs. a procura do sucesso individual e do exercício de poder sobre os outros. A segunda dimensão reflete o conflito entre o desejo intelectual de autonomia, liberdade e abertura a novas experiências vs. a procura de estabilidade, o cumprimento das normas sociais e a preservação de práticas religiosas e familiares.

Modelo de valores humanos

Schwartz, 1992



Hierarquia de valores

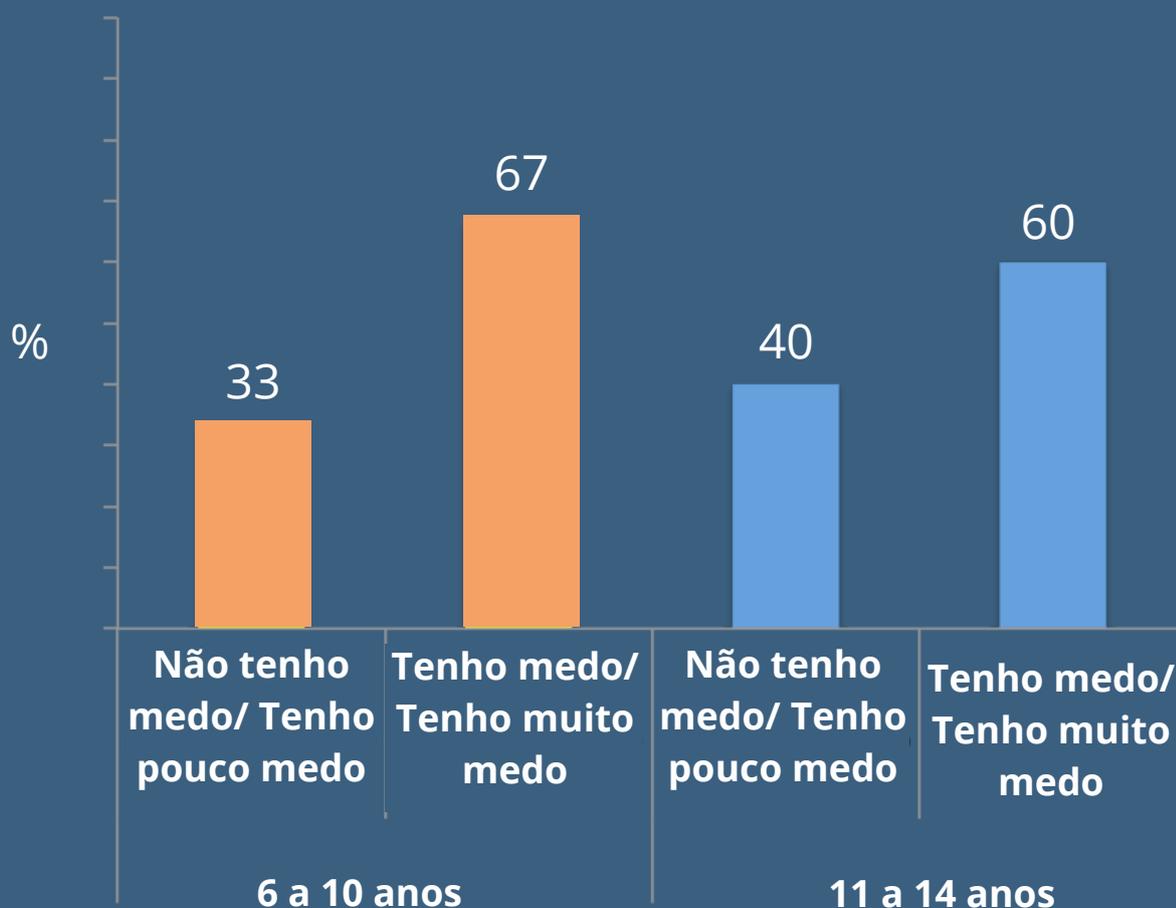


Tanto pais como crianças valorizaram, em primeiro lugar, a benevolência (bem-estar das pessoas que lhes são próximas - amigos, família...) e, em segundo, o universalismo (sociedade justa onde o bem-estar de todos bem como a preservação do meio-ambiente sejam garantidos).

Da mesma forma, o valor considerado menos importante por ambos foi o poder (estatuto e prestígio social, controlo sobre pessoas e bens materiais).

Medo da COVID-19

Identificou-se uma relação entre a idade e o medo da COVID-19. A diferença entre os que não têm medo, ou têm pouco medo, e os que têm algum ou muito medo é maior nas crianças dos 6 aos 10 anos do que nas crianças dos 11 aos 14 anos.



Valores e medo da COVID-19

Quando comparadas com as crianças/adolescentes que consideram a Estimulação o valor mais importante, independentemente da idade:

- ★ as que valorizam mais a **Segurança** têm 2 vezes **mais** probabilidade de ter muito medo do novo coronavírus.
- ★ as que valorizam mais o **Hedonismo** têm 40% **menos** probabilidade de ter muito medo do novo coronavírus.



Agradecimentos

A equipa do CLAVE agradece a todos os pais, mães, encarregados de educação, crianças e adolescentes por terem participado no estudo.

E, especialmente, aos agrupamentos de escolas de todo o país que colaboraram na disseminação do inquérito favorecendo a representação das experiências e opiniões das famílias em todos os distritos.

Ficha técnica:

Direção e coordenação:

Alice Ramos

Ricardo Borges Rodrigues

Análise de dados:

Iva Tendais

Leonor Pereira da Costa

Texto:

Iva Tendais

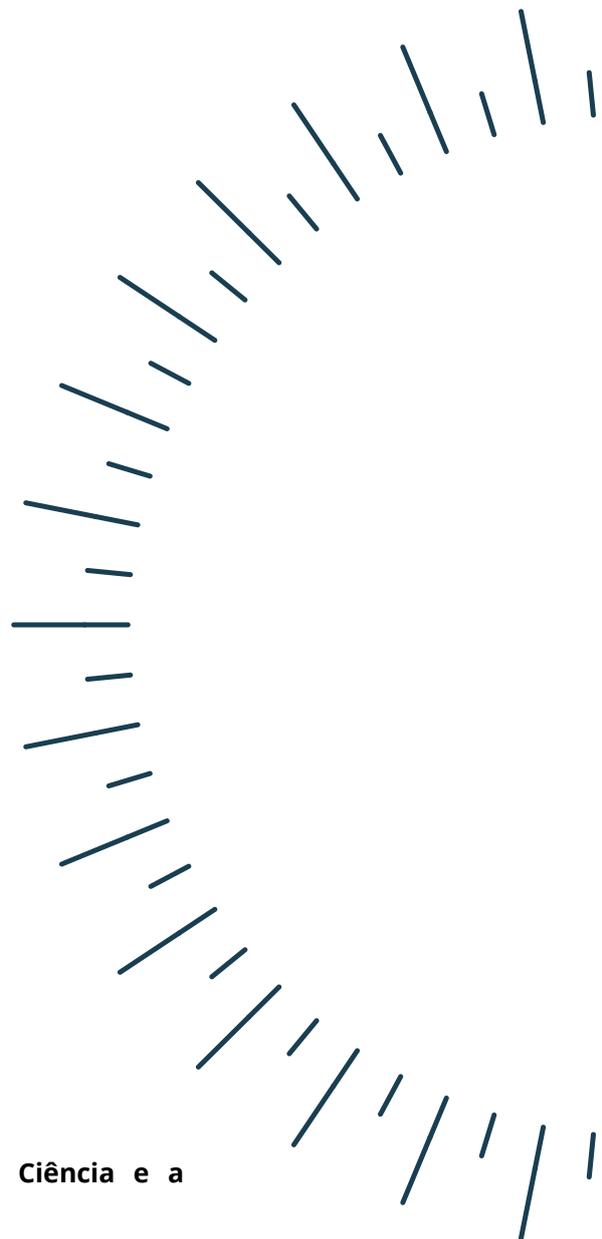
Evelia Alvarez

Design e Imagem:

Evelia Alvarez

Leonor Pereira da Costa

Novembro 2020





[instagram.com/claveproject/](https://www.instagram.com/claveproject/)



[facebook.com/CLAVEproject](https://www.facebook.com/CLAVEproject)



claveproject.wordpress.com



twitter.com/ClavEproject